



SOU ESTUDANTE, NÃO ABRO MÃO DA MINHA PERMANÊNCIA



¹ Adriana Cerqueira da Cruz , ² Laisa Araújo de Oliveira , ³ Rosiane Souza Santos
^{1,2,3} Graduandas do curso de Pedagogia - ³ Dyane Brito Reis – Pet Afirmação - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB /CFP.

Introdução

Permanência no ensino superior é um tema que merece uma atenção especial, sobretudo nos últimos anos, quando a Democratização do acesso, trouxe às Universidades Públicas brasileiras um contingente de jovens pertencentes às classes sociais menos favorecidas. Neste trabalho, objetivamos etnografar e refletir criticamente a respeito de manifestações com foco na Permanência, realizada por estudantes do curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), localizado na cidade de Amargosa. Tais manifestações têm seu estopim após dois meses de atrasos na bolsa vinculada ao PBP (Programa de Bolsa Permanência) e posterior suspensão da mesma para estudantes de pedagogia recém ingressos no ensino superior.

Metodologia:

A pesquisa que se propõe é de cunho qualitativo, que segundo Minayo:

visa a compreender a lógica interna de grupos, instituições e atores quanto a: (a) valores culturais e representações sobre sua história e temas específicos; (b) relações entre indivíduos, instituições e movimentos sociais; (c) processos históricos, sociais e de implementação de políticas públicas sociais. (2008, p.23).

Para a coleta de dados desta pesquisa qualitativa, foi realizada a observação participante. Na observação,

“os fatos são percebidos diretamente, sem qualquer intermediação... a subjetividade que permeia todo o processo de investigação social, tende a ser reduzida” (Gil 2008 p.100)

possibilitando assim a problematização das situações vividas.

Sendo assim, cientes destes fatos, estudantes do CFP-UFRB iniciaram um Movimento, a fim de refletir os impactos causados pelos atrasos e suspensão das Bolsas. Organizados em assembléia, os estudantes montaram uma agenda de atividades na qual incluíram um dia de paralisação do Prédio Administrativo do Centro de Formação de Professores – CFP-UFRB e atos para informar à sociedade sobre a situação enfrentada pelos estudantes. Neste contexto, entendemos a necessidade de refletir não somente o conceito de Permanência, mas as condições em que ela tem acontecido na Universidade Pública Brasileira.

Referências

Gil, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social/** Antonio Carlos Gil. - 6 ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 11 ed. São Paulo: HUCITEC, 2008.

SANTOS, Dyane Brito Reis. **Para além das cotas: a permanência de estudantes negros no ensino superior como política de ação afirmativa /** Diane Brito Reis Santos. – 2009.

Apoio:

